

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIS MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«O ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 23

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 14 de agosto de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

INCONGRUENCIAS

DO

BLOCO

Muito teriamos que applaudir a colligação do bloco dos partidos politicos se n'esta união um pensamento levantado, uma necessidade urgente e impreterivel, determinasse o esquecimento de tantos agravos, que ainda hontem separavam em justificadas intransigencias cada um d'esses grupos; mas verdade, verdade, em vão procuramos no *cauzus belli* um motivo de coherencia em tão anormal procedimento!

Nenhum ha!
Em nenhum dos agrupamentos do bloco, n'este seu movimento, se encontra uma ideia d'alto patriotismo, de sentimento publico ou de beneficio proximo ou remoto para a collectividade social.

O que os une é uma aspiração de destruição do actual existente politico, sem objectiva definida na successão do governo que se pretende derribar!

O que podem pretender esses partidos?

Os progressistas hoje tem a sua existencia politica tão ligada ás graves responsabilidades do descalabro do Credito Predial, que não podem ser tidos como bons administradores da fazenda publica, elles que deixaram na mais grossa avaria a fazenda particular, que andava confiada aos seus mais categorizados representantes.

Acaso pode pretender o partido progressista fazer resurgir de tão emmaranhado dedalo a gravidade e confiança indispensaveis ao bom nome para ser dirigente de valores e conveniencias publicas?

Se nos viramos para o partido franquista, tambem envolvido nas aspirações do bloco, detem-se o nosso espirito em assombro, se este partido politico julga já obliteradas as chagas que o seu autoritarismo e a sua pretensa validação da supremacia do poder real deixou na paz e na tranquillidade da nação!

Tem este partido duvidas de que a aspiração liberal do paiz não tolera dictaduras nem autoritarismos de nenhuma especie?

Voltamos nos para o nacionalismo e perguntamos tambem se os outros grupos da familia portugueza, progressistas e regeneradores, acham de conveniencia patria o regresso aos tempos da força, da inquisição, da intolerancia religiosa, que é a aspiração conhecida d'esse agrupamento, representante authenticamente da tradição social mais remota e mais incompativel com o espirito moderno social!

Se qualquer d'estes tres agrupamentos traz viva representação de incompatibilidades e anomalias sociais, o que diremos do quarto corpo de combate no irascivel exercito oposicionista, o grupo do sr. Campos Henriques?!

O que tem este a recommendal-o? Nem sequer um ideal!

Grupo sem programma, sem ideias, sem passado, sem prestigio, a sua aspiração restringe-se apenas a exercer o mando, sem norte ou rumo por onde nos seja licito perceber se nos quer conduzir á liberdade ou ao retrocesso, ao regimen honesto ou á corrupção, á correccção administrativa ou aos esbanjamentos! Nada se sabe das pretensões d'este agrupamento, senão que o seu chefe pretende exercer o poder através de todas as circunstancias!

E se é isto o que são estes agrupamentos politicos, como pode haver uma ligação honesta entre elles,

tão incompativeis em suas aspirações?

Pois se não podem exercer o poder conjuntamente, para que enganaram na mais inexplicavel conexão as suas aspirações, incompativeis de cada grupo, com as do colligado e trazendo honestidades de constituição e aspirações tão definidas?!

Eis a razão porque o Bloco, o celebre Bloco, decahe a olhos vistos, não pode cocatenar os seus elementos tão dissolventes uns pa. com os outros, nem dar razão da sua existencia anormal e hybrida.

Cocos da semana

Falta de vergonha

Todos sabem que o sr. dr. João Lopes Garcia Reis, aquelle que foi governador civil d'este districto, só para o effeito de receber o chorudo ordenado, é o delegado do partido progressista junto do bloco oposicionista, n'esta provincia. Como talahi anda por essas terras do Algarve em amena cavaqueira com os franquistas, cervejando e até ás vezes ceitando com elles, como se tivessem sido sempre uns bons amigos.

O que significa isto?
Falta de vergonha e dignidade por parte do sr. João Lopes?

Falta d'amor proprio?
Que nos responda quem quizer e souber, depois de ler os seguintes trechos d'uma carta, que, em 18 de maio de 1908, foi enviada ao director d'este humilde semanario pelo sr. João Lopes.

Eil os:
«Com grande surpresa e profunda magua, que não te occulto, vejo agora que no teu jornal se perfilha a companhia de difamação com que o *Illustrado* pretende, desde ha tempos, denegrir o meu caracter.

Muito curiosas e edificantes informações te poderei fornecer (a respeito de franquistas algarvios) se quizeres fazer-te encontrar commigo, na proxima quarta feira, dia em que devo chegar a Faro».

A titulo d'informação diremos que o *Illustrado* era então o orgão, em Lisboa, do partido franquista e que o director d'este jornal se não prestou á entrevista marcada pelo sr. Garcia dos Reis para conhecer as taes curiosas e edificantes informações.

Latias

Este insigne *patarata* está em maré de pouca sorte. Não lhe bastava o saber que o seu nome vai ser riscado quasi que em toda a linha pelos seus collegas do bloco se não tambem que vai ser despedido da administração das taes celebres propriedades de Castro-Marim, pertencentes ao avariado Credito Lucianaco.

Já é macaca! Perder votos e os 400000 réis, que tão bem lhe sabiam na algibeira!

Mas tudo isto é resultado da sua politica d'odios e do seu caracter politico reles a mais não poder ser. Que o digam os progressistas de Faro, principalmente, que o não podem ver, e tambem os interessados nas armações d'atum. Pobre *Latias*!

Descanso Semanal

Chamamos a attenção do sr. governador civil para os abusos que se estão praticando n'esta cidade, relativamente ao descanso semanal.

As queixas dos caixeiros são em grande numero e todas justas, mas o que é certo é que ninguem olha por estes infelizes.

Pois não é couza que custe muito, sr. José Francisco!

Tenha, ao menos, compaixão dos pobres empregados commerciaes, a favor de quem foi feita uma lei, mas que, afinal, de nada lhes serve.

Peixe pôdre

Um caso passado n'esta cidade, na quarta-feira: appareceu no mercado do peixe uma porção de parcos, que, segundo a opinião unanime de todos os vendedores de peixe, entendidos no assumpto, não estavam capazes de ser consumidos.

A policia, por ordem do sr. commissario, mandou um dos peixes a casa do sr. sub delegado de saude, mas, quando o homem, que o levava, sahio do mercado, o dono do peixe foi atraz d'elle e substituiu o que elle levava por um outro, isto tudo feito na presença do guarda que acompanhava o homem.

Claro é que o sr. sub delegado de saude encontrou o peixe bom, continuando a vender-se do outro.

Isto é serio? Quer o sr. commissario ficar com a responsabilidade d'uma epidemia?

Pois tel a-ha.
No mercado da verdura continua a vender-se uva verde, apesar de o sr. commissario entrar por uma porta e sair por outra.

Mas nós cá estamos, não largando mão do assumpto, enquanto não virmos que se faz aquillo que se deve fazer.

Tratar só d'eleições é pouco.

Muito bem

A commissão organizada pelo sr. major Rodrigo Ascensão, para angariar donativos para dotar o hospital com um gabinete para operações, no nosso hospital, trabalha activamente na reforma dos estatutos d'aquella casa, de forma a garantir uma receita certa.

Muito bem, e oxalá não haja desanimos.

Gananciosos

Os exploradores do conselho da administração dos caminhos de ferro do Estado já revogaram parte do disparatado aviso em que obrigava os correctores d'hoteis, moços de fretes, etc., ao pagamento de verbas mensaes que não auferiam, para poderem exercer o seu mister nas garres.

Abateram lhes 600 réis por mez, que era quanto custava uma entrada, para poderem assistir á chegada de todos os comboys.

Que tentativas vergonhosas aquelles exploradores do conselho da administração dos caminhos de ferro do Estado fazem para que o tal premio de exploração cresça e lhes encha as algibeiras?!

Caso virgem

Tem vindo transcripto nos jornaes que uma carroça onde se conduziam em carros dois milhões em metal, destinados á esquadra austriaca, quando esta cahiu, os caixotes desconjunctaram-se e assim se espalhou o dinheiro a rôdo pelo chão; este dinheiro foi apanhado pelo povo e quando verificado encontrou-se completa a sua importancia sem a falha da menor quantia.

Dizem os jornaes que isto é caso virgem e anda celebrado.

Mas se lá estivessem os *prediaes* e certos altos funcionarios portuguezes que nos tempos actuaes tão bonitas accções tem praticado, alguma cousa havia de faltar.

Submettido

A reunião Henriquista de Loulé, sem a concorrência dos outros elementos do bloco, veiu dar a nota frisante de que é o henriquismo algarvio quem toma a direcção da grande batalha eleitoral na provincia do Algarve.

De tudo nos convenceriamos, menos de que a regeneração liberal,

aqui no Algarve, se resignaria a receber o santo e senha do chefe do henriquismo!

Muitos parabens ao sr. commendador Ferreira Netto; os seus intransigentes adversarios fizeram *amende honorable* de todos os seus antagonismos politicos e pessoais e deixaram se conduzir pela mão proctora de s. ex.ª na conquista do diploma para os seus candidatos!

Que o progressismo tão definida mente fraco e mais fraco ainda pelos seus desastres no predial houvesse necessidade de sujeitar se a esse socorro, vá! Mas o franquismo?! Com suas gorias, com suas fortalezas e com as suas tradições?! Oh! que gloriosa campanha!

Ainda o bloco

Vem mesmo a talho de foice, como costuma dizer se, o seguinte trecho, que transcrevemos, da carta de Lisboa para o *Primeiro de Janeiro*, nosso prezado collega do Porto:

«El rei deve ter lido, no Bussaco, os artigos contra elle escriptos pelos jornaes clericos e progressistas. El rei deve ter lido, no Bussaco, a carta desagradabilissima para elle publicada pelo orgão clerical e jesuitico, «Mensageiro do Coração de Jesus». El rei deve ter lido, no Bussaco, as insinuações e aggressões directas, de jornaes nacionalistas contra sua mãe e senhoras da sua casa, e deve ter percebido o que ha de injurioso na ameaça da publicação de um artigo intitulado «A Hespanhola». El rei deve tambem ter lido que uma das causas da irritação dos clericos contra o governo é por os regeneradores harem tomado parte, ao lado dos dissidentes e republicanos, nos acontecimentos politicos da noite de 28 de julho—aquella noite em que foi a esperaa no sr. João Franco, quando este regressava do Porto.

A este respeito, e porque é um dos assumptos do dia, deixem-me chamar a attenção para esse facto, que foi importantissimo. Lembro que a esperaa no sr. João Franco foi feita de combinação entre progressistas, regeneradores e dissidentes, tomando tambem parte os republicanos. O sr. Hintze Ribeiro, que então vivia, concordou. O sr. José Luciano apoiou, e mandou á estação do Rodio os seus principaes amigos. Vi eu, na estação, altos officiaes do exercito progressistas, pares e deputados. O «Correio da Noite» disse que alguns marechaes, cujos nomes indicoi, não entraram na estação porque não poderam. O 28 de julho teve toda a collaboração, todo o applauso, do sr. José Luciano, chefe do partido progressista. Lembro que a esperaa do sr. João Franco foi feita de combinação entre progressistas, regeneradores e dissidentes, tomando tambem parte os republicanos. O sr. Hintze Ribeiro, que então vivia, concordou. O sr. José Luciano apoiou, e mandou á estação do Rodio os seus principaes amigos. Vi eu, na estação, altos officiaes do exercito progressistas, pares e deputados. O «Correio da Noite» disse que alguns marechaes, cujos nomes indicoi, não entraram na estação porque não poderam. O 28 de julho teve toda a collaboração, todo o applauso, do sr. José Luciano, chefe do partido progressista. Lembro que a esperaa do sr. João Franco foi feita de combinação entre progressistas, regeneradores e dissidentes, tomando tambem parte os republicanos. O sr. Hintze Ribeiro, que então vivia, concordou. O sr. José Luciano apoiou, e mandou á estação do Rodio os seus principaes amigos. Vi eu, na estação, altos officiaes do exercito progressistas, pares e deputados. O «Correio da Noite» disse que alguns marechaes, cujos nomes indicoi, não entraram na estação porque não poderam. O 28 de julho teve toda a collaboração, todo o applauso, do sr. José Luciano, chefe do partido progressista.

«O sr. José Luciano foi quem fez maior mal ao sr. João Franco: atraiçou-o; impeliu-o para a dictadura; o seu odio contra elle era tal que se juntou aos dissidentes para o combater. E, agora, estão unidos e ajudando! Ha nada mais baixo, mais repugnante? E os clericos dão como razão de combate contra os regeneradores o estes terem lido ao 28 de julho—onde estiveram os progressistas e henriquistas!

Que admira, porém, isso? Quem era o maior inimigo do sr. José Luciano, dizendo contra elle, politica e pessoalmente, as taes taes mais desagradaveis e cruéis? O sr. José Novaes, que agora anda, naturalmente, fardado de conselheiro d'Estado e do grancruz do Papa a tiracollo, a galopinar pelas feiras do Minho, babbericando verdades em casa dos ebbedos nacionalistas, tal e qual um regedor d'aldeia! Não é estranho tudo isto?

Sem duvida

Terminando um artigo em que justifica a ascensão aos conselhos da corôa do ministerio do sr. Teixeira de Sousa, diz o *Correio do Norte*:

«Se El-rei desse ao ministerio Beirão mais um favor constitucional e escolhesse um ministerio entre a gente do actual bloco, talvez já a estas horas o Poder estivesse em dictadura e a praça publica em plena Revolução. E a paz ha-de ser sempre o maior beneficio que Deus concede á Egreja e ás nações».

E está?

Na estação do caminho de ferro de Messines está um relógio na gare, sem machinismo. Collocaram no ali assim, ha muito tempo, com os ponteiros entre as dez e as onze.

Tudo economias para que o tal premio com que o conselho e outros felizardos—poucos, se aboam no

fim de cada anno, vá augmentando. Este conselho de exploração dos caminhos de ferro do Estado está a pedir vassoura!

Miguelistas

Lá deram signal de si estes defensores dos direitos dos filhos e netos de D. Miguel I. Tambem fizeram a sua adhesão ao bloco predial. Era só quem faltava!

O sr. Netto

Não agradou a este sr. commendador o nosso ultimo artigo de fundo, motivo porque botou tambem artigo no seu *«Districto»*. Foi, porém, infeliz porque ninguem conseguiu lê-lo, nem elle mesmo talvez, a não ser que lhe fizessem uma impressão especial.

O que o sr. commendador deveria fazer era ouvir os seus amigos, pedindo lhes que lhe fallssem da mesma forma porque fallam cá por fora e então saberia quanto elles o censuram pelo passo que deu na actual conjunctura. Creia o sr. Netto que o lamentamos, pois deu agora uma triste ideia do seu tacto politico. Não somos só nós que o dizemos; são os seus correligionarios *una voce*!

E se quer podemos indicar nomes.

E o que se passa com o sr. commendador dá se tambem com o sr. dr. Virgilio, que vê os seus principaes correligionarios revoltados com a alliança com o sr. Netto, o tal que, em nome dos superiores interesses do paiz mandou apedrejar a casa d'aquelle cavalheiro. Onde se achava alojado o sr. João Franco e espadeirar os correligionarios que queriam cumprimentar o seu chefe.

Mas acima da dignidade, da vergonha e do amor proprio estão os interesses do... paiz!

Eleições

Cada vez mais desconchavado o celebre bloco, onde os elementos politicos que o constituem não tem meio de se entender e de se fazer valer.

Assim nos consta que o sr. dr. Virgilio, não consegue d'uma grande parte dos seus correligionarios o organisar forças de combate em termos de fazer triumphar a lista pela maioria e quasi nem tem alentos para salvar os nomes dos candidatos do seu partido.

Por outro lado o sr. Netto, no seu generoso proposito de dar a mão auxiliar aos antigos e irreconciliaveis adversarios, vendo que serão baldados os seus esforços n'este sentido, logo destacou o seu parceiro nas candidaturas em fazer a propaganda por terras de barlavento no *salve-se quem poder* já seguido no extremo recurso do desalento.

Os nacionalistas despeitados porque não tiveram candidato incluído na lista, onde henriquistas e regeneradores figuram cada grupo com um par de candidatos, já deram ao demonio a colligação e o bloco e engrossam as forças do governo.

Progressistas acuraram ante um só candidato na lista e este sendo o roedor no Guardian na administração de um pequeno queijo do Predial, onde estava decorosamente anchado.

E eis como o bloco algarvio se desfaz n'uma completa «degringolada».

Já cada um só trata de si e os camaradas que se governem!

O nosso ultimo artigo de fundo

Ao nosso prezado collega de Lisboa a, *Novidades*, agradecemos a transcripção d'uma parte do nosso artigo.

De todas as terras da provincia e tambem de fora, recebemos grande numero de cartas e bilhetes, felic-

tando-nos pela publicação do nosso ultimo artigo, sendo para notar que a maior parte d'essas cartas e bilhetes foram endereçadas por affectos ao henriquismo e franquismo. Os progressistas tambem deram o seu contingente, alguns até com palavras bem amargas para o sr. Ramires.

Hontem recebemos uma carta de nm nosso assignante, que não deixamos de publicar, porque é muito interessante, principalmente por ser assignada por pessoa que não é nada affecta ao governo actual, mas sim a um dos partidos que constituem o bloco.

Eil-a:

Carta a «O Algarve»

Produziu aqui sensação, como aconteceria em parlamento, provavelmente, o artigo editorial inserto no ultimo numero do seu auctorizado hebdomadario.

Contende com os nervos, chegando mesmo a arrepial-os, a adherencia pacifica, asucarada, mellosa, dos varios grupos monarchico-liberaes etc., ás leoninas disposições do sr. José Luciano, celebridade do predialismo, de formar um colosso que na urna prepare o derruimento da situação erede pela moralidade, de quem, indubitavelmente, está dependente a regeneração do paiz.

Achacado e exautorado pretende e tenta ainda empregar os ultimos dias na faina de desfaleço e descredito da nossa patria querida.

Na manobra destruidora da sua mira constante de ha tempos, era impossivel adeantar desacompanhado. Reconhecida a precisão de reforçar-se, tentou e conseguiu a formação do façanhado bloco.

Eil-o aguerrido buzinando aos quatro ventos um poder invencível e triumphante.

Para o maximo prestigio em força e numero apenas lhe falta alistar os sebastianistas !! Conseguido mais esse appenso o poder voltará a seus braços!

O miguelismo já lá canta os hymnos do estrangulamento, que agourou para offerecer em espectáculo solemne, piedoso e salutar ao publico ignaro, infelizmente ainda numeroso.

Mas o que mais se salienta é a conciliação sincera em varios pontos do Algarve onde os resentimentos, por hostilidades semi-selvagens, faziam convencer de que não mais seriam esquivados os agravos.

Ha ainda quem ponha em duvida que o bloco entre nós seja em facto, porque se os marechaes se concertam sem se importarem com as condições devidas ás suas hostes, nem todos tem feito e compostura para aceitar situações deprimidas e injustificadas. Na politica, como em tudo de ordem social, o brio, dignidade e circumspeção não são frioleiras que se tratem de resto.

Os meios não são os mesmos: tem conta e ordem, sendo da boa tactica aprecial-os e attendel-os com ponderação. Assim o artigo do seu Algarve veio chamar a attenção provocando reparos que fazem sangrar ainda as scenas de meio cannibalismo que chegaram a ter vez, e outras de cannibaeos completos que ficaram em projecto, não por falta de vontade mas por medo.

Que confiança e acceitação podem inspirar a colligação dos bloquistas, os quaes se mexem, uns por interesses, por deferencias pessoais, por desespero de ausencia do poder, que n'um periodo largo vinham desfructando, porque querem o restabelecimento da immaculada administração do Credito Predial, por arrufos realmente estapafurdios, etc., etc. As escoltas são varias como variados são os tons.

Tambem ha, está averiguado, quem declarasse altisonante não acompanhar o bando, marcha a que arpepilha a liquidação, em justas, de agravos em aberto. Só depois é que a união poderia ter cabida. Antes: não e não.

Para onde segue pois o bando tão azafamado e enfurcido na lucta? D'onde vem sabem-o todos. São a torrente do predialismo e a regular pela precedencia não é fora de razão assentar em damnosas consequências.

Pensam, é logico concluir, continuar a obra de hontem, que hoje vemos flagellando o paiz lançando centenas de familias em criticas circumstancias, luctando com a miseria, e fazendo no mundo civilisado o nosso descredito.

E' sob tal pendão de exterminio e descredito que os marechaes do bloco querem e exigem que antigos e condignos liberaes monarchicos formem e

caminhem cegamente, contrapondo-se a um governo de redempção, moralidade e incontestavelmente com predicações para reparar os enormes males que nos assoberbam!!

Prosiga *O Algarve* na obra encetada de pôr a olho nu os peccados, fraquezas e condescendencia dos que seguem a pessima trilha de auxiliar manejos avventurosos preparando a ruina e descredito da nação.

Não se ceguem com falsas promessas. Reparem no passado, não precisando ir muito atraz, e previnam seguramente o futuro. Como portugueses não podem nem devem tomar outro rumo.

Confio muito no patriotismo do *Algarve* e bem assim em que da sua constancia em bem orientar o publico resultarão effeitos edificantes e recomendaveis.

Com os meus protestos de gratidão a *O Algarve* sou
Sotavento, 10-8-1910

Um desenganado

A união franco-netto

O nosso presado collega, o *Discreto de Faro*, começa, no proximo numero, a publicar a serie de artigos que, durante quasi dois annos, sahiam n'aquelle jornal, atacando politica e pessoalmente o sr. dr. Virgilio Inglez.

Se nos não enganamos são aquelles que terminavam: o sr. dr. Virgilio não vale nada, nada, absolutamente nada e que eram da lavra do sr. Netto.

Sabemos que o sr. conselheiro João Franco vai mandar eucastoar em... metal amarello, para b indar os futuros deputados franquistas pelo Algarve, a pedra que o sr. commendador Ferreira Netto lhe mandou atirar para dentro do carro, quando s. ex. se dirigia á estação, e que elle declarou levaria para Lisboa como grata recordação da forma amavel porque foi recebido n'esta capital pelos amigos e serventuarios do sr. Netto.

Tambem a mandará photographar para offerecer a todos os seus corre legionarios algarvios um exemplar com a seguinte dedicatória: *Ao amigo F., esquecimento da minha visita a Faro.*

Tem razão

Lembra-nos um franquista magoadado quanto o entristeceu ver o dr. Virgilio emparceirado no mais interessante convívio com um candidato do Bloco, que não ha muito fôra a causa da transferencia de um capitão do porto pelo unico motivo de ser amigo do pae d'esse candidato e assim ter afinidade com amigos do sr. Netto.

Para a exoneração d'aquelle funcionario até o dr. Virgilio foi propositadamente a Lisboa exigir essa proeza.

Como os tempos mudam! Agora o sr. dr. Virgilio tem effectos pelas mesmas pessoas por cuja amizade então perseguiu um funcionario honesto!

Coisas da politica á moderna!

RECLAMAÇÕES

Que grande espanto que um inquilino lá dos lados do caminho de ferro faz no ultimo numero d'*O Algarve*, por lhe terem improvisado um urinol á porta! Se esse inquilino quer ver coisas bonitas venha aqui á Pontinha. Isto está por aqui tão civilisado, tão decente, que mesmo em pleno dia, ha quem não possa chegar ás janellas dos seus predios. Até policias sr. inquilino lá dos lados do caminho de ferro, até elles! Tudo que por aqui passa,—homens, mulheres, cães, cavallos, burros, tudo parece que tem *frouxidão de urinas*, que não podem esperar mais!

Se o Domingos Ferrador, fosse vivo havia perguntar-lhe a que será isto devido...

A' policia, não, porque d'isso não percebe patavina! M. B.

Sr. Director.—Permitta-me v. que eu venha por intermedio do seu jornal, convidar a policia civil a assistir a uma festa hippica que, invariavelmente, todas as tardes se realiza n'um improvisado hippodromo que principia na rua do Norte e termina na pia do poço do Pé da Cruz. Os anmaes trabalham em *osso* e são elles próprios que fazem entre si as apostas, ás vezes puchadas, de qual primeiro hade chegar á pia, depois

dos donos lhes pôr a arriata no lombo, atropelar maior numero de creanças e metter maiores sustos a quem tenha pernas para fugir.

E' um espectáculo lindo, a que muito desejo que a policia assista, porque sósnho não posso rir tanto e ella tambem tem direito e vida, tambem precisa rir.

Eu lhe direi, sr. Director, quantos assistem e quantos rebetam o cós das calças. De v. S.P.

NAUFRAGIO

No dia 8, pelas 7 horas da tarde, na altura da *Barrinha do Ancão*, em vista do vento forte que fazia, virou-se uma lancha pertencente a João Damião, tripulada por Joaquim de Faro e José Canario, dois pobres velhotes, os quaes teriam morrido se não fosse a grande coragem e abnegação com que o arrojado marítimo, José da Cruz Camacho, os salvou com risco da sua propria vida.

De esperar é que as auctoridades competentes, tendo e nhecimento d'este facto, galardoom o destemido marítimo com a medalha de salvação.

NOTICIAS VARIAS

Estão em Vidago, o sr. Joaquim Thomaz Pires Correia de Azevedo, sua esposa e filho, de Tavira.

—De Lisboa partiram para Mont-d'Or, as sr.^{as} D. Maria Cumano Fialho e suas filhas D. Justina e D. Isabel Cumano Fialho. Com destino alli partiu hontem de Faro o sr. João Antonio Judice Fialho.

—Com alguma demora, está em Tavira o sr. João de Mello Pereira de Vasconcellos, acompanhado de sua esposa.

—Esteve na capital o sr. dr. João Victorino Mealha, de Silves.

—Está na ilha da Culatra, em casa do sr. Barroso da Veiga, a sr.^a D. Mariana Pereira, filha do sr. Domingos Pereira, de Lisbon.

—A uso das aguas, está nas Caldas de Vizella, o sr. dr. Marreiros Netto, advogado em Loulé.

—Tem estado bastante doente o sr. Theodoro da Costa Guimarães, empregado na repartição de Fazenda concelhia.

—Está com sua esposa em Monchique, na quinta de Mata-Porcas, o sr. Abreu Marques, delegado do Thesouro n'este districto.

—Estão na quinta da Palmeira, as sr.^{as} D. Alexandrina Salter, D. Eugenia Reis, D. Anna Fonseca, D. Amelia da Fonseca Salter e D. Bertha da Fonseca Reis.

—Chegaram hontem de Lisboa, os sr. Jayme e Carlos Barrot, que ali foram consultar a medicina sobre a doença do ultimo que não vem melhor dos seus soffrimentos.

—Regressou das Pedras Salgadas á sua casa em Loulé, o sr. José da Costa Mealha.

—Está em Faro, a goso de ferias, o sr. Bernardino Reis.

—Regressou da capital, o sr. José Francisco Teixeira d'Azevedo, que veio acompanhado de seu pai, o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo e do sr. dr. Agostinho Lucio da Silva.

—Está em S. Bartholomeu de Messines, a sr.^a D. Eulalia das Dores Costa, professora official em Quelfes. Foi visitar seu marido, sr. Jayme Guimarães d'Almeida, pharmaceutico ali estabelecido.

—Regressaram de Lisboa, na quarta-feira, o sr. Armando Ignacio Pires e sua esposa.

—Esteve na noite de segunda-feira, em Portimão e na praia da Rocha, o sr. José Mattos, professor do lyceu de Faro.

—Está em Lisboa o sr. Marcelino Carlos, 2.^o tenente da armada, que estava em Lagos com licença.

—Regressou de Lisboa, á sua casa na Rocha, onde esteve na semana passada, o sr. Francisco Bivar Weinholz.

—Esteve em Portimão, o tenente da armada, sr. Manuel Soares.

—Foram os seguintes os bachareis em direito, algarvios, que este anno concluíram a formatura na Universidade.

Luiz de Sousa Faisca, de Loulé; José Firmino Maria Franco, de Tavira; José Joaquim Pacheco, de Portimão; José Joaquim Soares, de S. Braz d'Alportel e Arthur de Sant'Anna Leite, d'Armação de Pera.

—Regressou no dia 6 a Lisboa no vapor «Cazengo», o sr. Leotte do Rego, ex-governador de S. Thomé.

—O sr. Martinho de Queiroz Mon-

tenegro, que está governando Cabo Verde, parte para Lisboa no proximo dia 14.

—Esteve esta semana em Portimão, o sr. dr. José Teixeira Gomes, secretario do hospital de S. José.

—Foi auctorizado a estudar no estrangeiro as organizações judicieras, o nosso comprovinciano sr. Celestino Nunes, escrivão da Boa Hora.

—Esteve incommodada em Lisboa, a sr.^a condessa do Cabo de Santa Maria.

—Regressaram ao Algarve, o sr. Francisco Judice de Sousa e sua filha.

—Hoje e amanhã realisam-se em Castro-Marim, os festejos á Senhora dos Martyres, de muita devoção n'aquella villa e arredores.

Com destino a esta villa passou hontem por esta cidade a excellente philharmonica de Loulé *Artistas de Minerva*. Vao tocar nas festas levando um e bem ensaiado magnifico repertorio.

—Tomou posse da escola do sexo masculino de Cacella, circulo escolar de Faro, a professora temporaria sr.^a D. Isabel da Conceição Franco.

—O nosso comprovinciano rev. Bernardo Cabrita, tomou posse do logar para que ultimamente foi nomeado, de beneficiado na Sé de Lisboa.

—A companhia de seguros de Lisboa, Sociedade Portuguesa de Seguros, mandou logo avaliar o prejuizo de um incendio importante em Boli-queime.

—Foi aposentado o 2.^o aspirante de fazenda de Condeixa, o nosso comprovinciano sr. Matheus Pires Leiria.

—Estão em Lisboa, as sr.^{as} D. Julia Chelmick da Costa Gomes e sua prima, D. Alice Judice Samora Pimentel.

—Está em Lagos, passando a estação calmosa, com seus filhas, o sr. dr. José Brak-lamy.

—Consumiram-se n'um incendio todos os manuscritos ainda não publicados de Tolstoi.

—Em Ceylão, na região de Katulára, os caracoes desenvolveram-se de tal modo, que destroem as plantações e os coqueiros, sendo o desespero dos agricultores.

Pois façam como os algarvios, que os comem e tem por elles um appetite especial.

—Foi annullada a transferencia do juiz de direito sr. dr. José Luna de Andrade para a comarca de Portimão.

—Foi collocado na delegação aduaneira de Lagos o aspirante sr. Frederico Augusto Madeira Junior.

—Fez exame de 2.^o grau, obtendo a classificação de distincta, a menina Filipa Mercês de Oliveira Serrão, filha do sr. Antonio Casimiro Serrão, de Torres Novas.

—Suspeitando-se estar hydrophobo um cão que mordeu uma filhinha do sr. Joaquim Affonso de Brito, d'Estoy partiu este com a sua doente para Lisboa para ser observada no Instituto.

—Está servido na repartição d'este concelho o sr. Antonio do Carmo Torrado por ter adoecido o sr. Theodoro da Costa Guimarães que tem exercido interinamente este logar.

—E' esperado em Olhão o sr. conselheiro Domingos Eusebio da Fonseca que regressou d'uma commissão de serviço em Macau.

—Está-se effectuando em Olhão um basar para a compra de fardamento para a nova philharmonica d'aquella villa.

—Regressou da capital á sua casa em Olhão o sr. Joaquim Antonio Pacheco.

—Foi nomeado administrador do concelho de Loulé o sr. Manuel Gonçalves Rocheta e substituto o sr. João Luiz Ferreira Barros.

—O comboio do Algarve do dia 9 chegou a Lisboa com um atraso de 1 hora e um quarto, devido a ter-se incendiado um wagon de carvão no kilometro 167.

—Foi despachado ajudante do notario d'esta cidade o sr. Carrajola Neves o sr. João Carneiro d'Almeida.

—Prestou juramento por procuração no ministerio do reino o sr. José Alexandre da Fonseca, actual governador civil substituto.

—Está com sua familia em Lagos na praia da Luz o sr. tenente coronel Garcia Guerreiro, ajudante d'El-Rei e antigo deputado ás côrtes.

—Regressaram á sua casa n'esta cidade o sr. conselheiro José Judice Aboim a sua esposa.

—Está em Lisboa, ida d'esta cidade a sr.^a D. Maria Cid Chrispim.

—Tomaram parte na peregrinação a Londres os seguintes devotos d'esta cidade:

D. Antonio Barbosa Leão, bispo da diocese; conegos Lorena, Franco, pa-

dres Semedo, Veiga, Mascarenhas, Delgado, Pessanha, Rita; os sr. João Albino, Matheus da Silveira, Palermo de Faria e familia e as sr.^{as} D. Beatriz Cabrita e irmã, D. Libania Palermo e D. Laura Gonçalves.

D'Estoy foram os sr. Mendonças, irmãs e filhos.

De Boli-queime foi os sr. prior Carlos Genuez Pereira e José da Costa Carvalho.

De Olhão o reverendo prior Francisco Ignacio dos Reis.

—Partiu de Vizella para Espinho o sr. dr. Joaquim da Ponte.

—Está em Albufeira o rev. Antonio Luiz de Oliveira, que ha tempo estabeleceu residencia em Coimbra.

—Regressaram hontem de Lisboa os sr. Francisco José Pinto e esposa e Joaquim da Silva Figueira.

—Regressou a Faro o sr. Antonio Pedro Leal.

—Com 124 réis diarios foi reformado o cantoneiro José Rodrigues, da direcção das obras publicas d'este districto.

—Foi promovida á 1.^a classe a sr.^a D. Maria Benedicta d'Oliveira, professora official na Fuzeta, que tem dado as mais exuberantes provas de quanto dedicacão lhe merece o ensino das creanças que lhe são confiadas.

—Com sua esposa e filhos partiu hontem para Coruche o sr. João Alexandre da Fonseca.

Sebastião Ortigão

Este intelligente rapaz, filho mais novo do nosso querido amigo sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão, está pela terceira vez em tratamento no *Sanatório Sousa Martins*, na Guarda, tendo obtido optimos resultados.

Na recente visita que a S. M. a Rainha D. Amelia fez áquella estabelecimento, pronunciou elle, d'improviso, a seguinte allocução, que transcrevemos:

Senhora!—A visita de vossa magestade a este Sanatório enche de certo de grande prazer o coração de todos os doentes nelle internados, e mórmente os do pavilhão n.^o 3, de que vós, senhora, sois bemdita protectora.

Os beneficios pelos pobres aqui recebidos são rosas desfolhadas por vossa piedosa mão. Por isso a pobreza que sempre encontrou em vós lenitivo para as suas dores e consolo para as suas amarguras, beija, por minha bocca a mão de quem é mais do que rainha de Portugal, é terra mãe dos desgraçados.

Postes, vós, senhora, que lançastes os fundamentos desta grandiosa instituição. E' pois, a vós que se deve a esperança de tantas curas, e a realisarem-se ellas a felicidade de muitas familias e o futuro de muitos filhos.

Quem não vos será grato? Quem não gravará indelevelmente em seu coração o benemerito nome de vossa magestade?!

Quem não exclamará num fremito sincero: Bemdita sejas, senhora?!

No vosso arrojado eprehendendo fontes felizes, senhora, porque encontrastes inigualaveis cooperadores nas pessoas dos ex.^{mos} sr. D. Antonio de Lencastre e dr. Lopo de Carvalho. D. Antonio de Lencastre o incansavel e intelligente director da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, dr. Lopo de Carvalho, o abalizado mestre que com tanta proficiencia e que com tanto carinho dirige este Sanatório.

A estes propagadores do bem, juntou se depois o não menos incansavel dr. Amandio Paul, a quem hoje cabe o sympathico papel de dirigir o pavilhão dos pobres.

Deixae, pois, que a todos eu levante um fervoroso viva, e que em nome dos pobres agradeça a vossa magestade a subida honra da vossa visita com a qual todos muito nos congratulamos.

Bemdita sejas, senhora, e assim como vós sabeis prodigalisar o bem, oxalá que o povo portuguez saiba atapetar de flores o vosso caminho e o do vosso filho, nosso muito amado rei.

Ao findar s. m. que estava visivelmente commovida, apertou effusivamente a mão do sr. Sebastião Ortigão, manifestando lhe o apreço.

THEATROS

CIRCO DE FARO

COMPANHIA DE ZARZUELLA

Com o mesmo agrado do publico, que lhe deve umas quantas noites de apravel distracção, tem continuado a realizar espectaculos a companhia dirigida por D. Pablo Lopez.

No sabbado 6 do corrente e correspondendo a varios pedidos, representou pela 2.^a vez a linda zarzuela de Chapi, *El milagro de la virgen*, que teve um desempenho igual, se não superior, ao da primeira audicção, alcançando os seus principaes interpretes novos e merecidos applausos.

O espectáculo de domingo foi dedicado ao genero *chico*, representando-se 3 bellas zarzuelas:

La viejeita, de Caballero, La tragedia de Pierrot de Chapi e já nossa conhecida revista em 1 acto, com musica dos maestros Valverde e Lucio, Congreso Feminista, que, sendo na verdade muito graciosa, e condimentada com musica alegre e variados bailados, é no entanto, litteraria e musicalmente, inferior a qualquer das duas primeiras, que são deliciosas e finissimas cada uma no seu genero.

Na *Viejeita*, sente-se prepassar no espirito da letra e na frescura da musica, a vivacidade, a graça e a desenvoltura do agarrado Carlos transformado n'aquella *viejeita*, que a gentil Enriqueta Cantos interpretou superiormente, confirmando os seus magnificos dotes de actriz de verdadeiro e incontestavel valor.

Deve dizer-se que todos os outros artistas capricharam em secundar condignamente o magnifico trabalho da *triple Cantos*, e assim desempenharam com toda a correcção os seus papeis, a *triple Navarrete* que mostrou boa voz e methodo de canto, Manuel Ventura, um dos artistas da companhia que mais conscienciosamente contrascena e Andréz Lopez que apresentou um bello typo de inguez, fleugmatico e distincto.

A musica é cheia de vida, alegre e suggestiva, como aliás toda a de Caballero.

A *tragedia de Pierrot* que se representou em seguida, contrasta com a primeira pelo tom dramático e melancolico que domina no lindo poema, accentuado por uma musica dolente muito característica da epocha da accção.

Muito interessantes a *Canção de Pierrot*, no 1.º quadro e o *córo* de entrada do 2.º.

Tambem, no proprio desempenho d'esta zarzuela, tivemos um contraste que, por amor á verdade, nos levaria a ser menos agradaveis a uma artista galante e possuidora de bom methodo de canto, que em outras obras temos apreciado com justo agrado.

Referim-nos á *triple Paquita Calvo* que, no terceiro quadro e na situação mais emocionante da peça, voluntaria ou involuntariamente, prejudicou bastante o effeito da magnifica interpretação do *barytono* Barreta, — que teve um trabalho dramático de bastante valor, premiado pelo publico com uma justa e entusiastica ovacção— e da *triple Cantos*, não fazendo caso algum da contra-scena e quedando-se como uma estatua, sorrindo distrahadamente para a plateia.

Se quizessemos ser-lhe desagradaveis diriamos que isto não pôde admitir-se a qualquer artista, mas muito menos áquelles cujo nome se vê em letras gordas á frente de cartazes e programmas e a quem o publico que lhes paga, tem o direito de exigir maior correcção e cuidado artisticos.

Chamaríamos tambem a attenção do director de scena, para que este dissesse á gentil artista que uma boa *triple* não deve contentar-se em ter um bom palmo de cara, suavemente ensombreado por um gracioso buçoshinho, disfarçado com todo o cuidado, e a cantar a musica escripta pelos auctores, é-lhe preciso, indispensavel mesmo, saber representar, estudar os personagens, desenhar-los, vivel os e sentil-os.

Isto tudo diriamos, repetimol-o. se quizessemos ser desagradaveis, embora justos, á galante Paquita Calvo, mas como não são estas as nossas intenções, calamo-nos.

O *Congreso Feminista* com que fechou esta recita, é uma engraçada revista que os maestros Lucio e Valverde adornaram com musica alegre e saltitante, já nossa conhecida de a ver representar, por outra companhia, no Theatro 1.º de Dezembro, ha uns 3 ou 4 annos.

Espirituosissimo o monologo da vendedeira, no 1.º quadro, muito bem dito pela sr.ª Soriano que foi justamente applaudida.

Parecia-nos estar vendo reflectidos como em um espelho, n'aquella canastra com pimentões, alhos e malaguetas o vivo retrato dos nossos paes da patria, heroes de S. Bento e do Credito Predial...

Esta peça, que foi regularmente interpretada, agradou geralmente, sendo applaudidos em especial o *tango*, picarescamente cantado e bailado pela *triple Osuna* e o *cake walk* cantado e dançado pela mesma *triple* e Pablito Lopez, que 3 vezes tiveram o de repetir.

Na segunda-feira quiz a companhia ser agradável ao publico, que lhe respondeu dando ao theatro uma encheite á cunha, representando os *Madgyares*, que tanto successo despertam sempre em Faro.

Esta zarzuela do maestro Gastambide, agradou como sempre, esfusando nos intervallos os applausos e os confrontos.

Começamos por notar que quasi toda a partitura foi levada em um andamento muito mais vivo do que aquelle que estavam costumados a ouvir.

Qual será a verdadeira interpretação?... Só Gastambide poderia elu-

cidar-nos e como isto é impossivel... ponto final.

Tambem a falta de scenario apropriado prejudicou bastante a peça, principalmente no 3.º e 4.º quadros.

No desempenho houve coisas boas e más, Entre as boas citaremos a interpretação de Enriqueta Cantos, embora não concordemos com a maneira de vestir o personagem, e tenor Mugica, que representaram e cantaram muito bem; Andréz Lopez, correctissimo no *conde Roberto* e Manuel Ventura que nos deu um dos melhores, senão o melhor *Frei José* que temos apreciado, cantando a sua parte o que ainda não vimos fazer aos outros interpretes do *leigo*.

Muito bem cantado o *tercello* do 1.º acto, por este artista, sr.ª Cantos e tenor Mugica.

Primoroso o solo de violeta pelo violinista Calle.

Das más faremos referencia aos *coros* que estavam incertissimos e á deficiente *mise-en-scene* dos dois ultimos quadros, sendo ambos estes *fracassos* desculpaveis pela precipitação com que a peça foi recordada e montada.

A companhia seguiu para Olhão onde, segundo se diz, encontrou a já classica desillusão soffrida por quantos artistas e amadores alli tem ido, atrahidos pela franqueza dos convites e facilidades com que os engodam...

Antes, muitos offerecimentos, garantias em barda, etc, etc... depois, a maldita falta ou a demora do *réclame*... ninguém sabia do espectáculo... o joguinho de empurra do costume e 3 vezes nove... igual ao celebre *match* e jantar da malha...

Em *coizas* de theatro, a pittoresca villa dos orgãos faz-nos lembrar os deputados—sem piada—em vespera de eleições. Promessas por uma pá velha...

Realisou depois 2 recitas em Tavira voltando aqui onde, á hora do jornal entrar na machina, está representando a *Marselleza*, do maestro Caballero.

Hoje, a *pedida*, segunda representação dos celebres *Madgyares*, para o qual nos consta estar-se preparando maior apuro de *mise-en-scene*.

Na segunda-feira, dia em que a companhia se despede, sobem á scena *La Marina*, de Arrieta, em 2 actos e *Las Bribonas*, de Calleja.

Liga Nacional de Instrucção

O nucleo de Faro d'esta benemerita Instituição tem procurado atravez de dificuldades varias realizar parte do seu programma dentro dos limites que lhe são impostos pelos seus, por enquanto, escassos recursos. Dos seus dois cursos nocturnos apresentaram-se a exame do 2.º grau na presente epocha 13 individuos, sendo 8 do sexo masculino e 5 do feminino; ficaram todos approvados, tendo merecido dois do ultimo grupo a classificação de *optimo* e dois do 1.º grupo a de *bom*. A affluencia á matricula n'estes cursos foi enorme, pois elevou-se a 100 individuos do sexo masculino e 177 do feminino; é esta uma prova evidente do desejo que o povo tem em instruir-se e que só por falta de escolas é que nos conservamos ainda com uma percentagem vergonhosa de analfabetos. Impossivel foi ministrar a instrucção a tão avultado numero de pessoas, pois a Liga, não podendo por enquanto ter casa apropriada para os seus cursos, tiveram elles de funcionar em duas salas da Escola Districtal, obsequiosamente cedidas pela ex.ª camara municipal; os recursos da Liga tambem só lhe permittem por ora pagar ao pessoal indispensavel a dois unicos cursos e estes para serem proveitosos não podem ser desvariadamente grandes. Deve ainda notar-se que, sendo estes cursos frequentados por gente bastante pobre, necessario é correr por conta da Liga todas as despesas com livros e demais material escolar. Não foram presentes mais alumnos a exame por duas razões principaes: 1.ª porque alguns individuos, apesar de toda a sua manifesta boa vontade, não conseguiram ter uma frequencia regular em vista das condições difficeis da sua vida; 2.ª porque alguns, tendo conseguido saber o que reputavam sufficiente, desinteressaram-se completamente da prova de exame.

Foram distribuidos premios pecuniarios aos quatro alumnos que obtiveram melhor classificacão nos exames. Esta verba sahiu de parte da offerta de 50\$000 feita por um socio da Liga levado pelo seu amor á institucção e desejando tambem assim honrar a memoria de sua fallecida mãe; outra parte da referida quantia foi applicada durante o anno lectivo a vestir algumas creanças pobres podendo ellas assim frequentar os cursos escolares. Muito ha a fazer.

E' vasto e nobre o programma da

Liga. Para elle se poder ir pondo invensivelmente em execução muito conta a direcção do nucleo do Faro com o progressivo augmento dos seus subscriptores, ajuda da imprensa local, os valiosos serviços das suas commissões especiaes taes como a da assistencia escolar, de conferencias e outras e finalmente com a coadjuvancão importante e assiduada camara municipal.

Candidatos

Está n'esta cidade o sr. Chagas Roquette, candidato e deputado proposto pelo governo e consta-nos que breve receberemos a visita do sr. dr. Joaquim Pedro Martins, lente do Universidade, que tambem é proposto por este circulo, pelo partido progressista dissidente. S. ex.ª parece que será hospede do importante influente politico de Loulé, sr. José da Costa Mealha que está envidando os seus esforços para que aquelle illustre caudillo da dissidencia venha acompanhado do seu chefe, o sr. conselheiro José d'Alpoim.

Curiosidades & Utilidades

Dotes de formosura

Arrancos d'um vello alfarrabio, a titulo de curiosidade, a nomenclatura dos dons que, segundo um poeta arabe, constituem na mulher o typo da formosura.

Deve, pois, ter essa tal:

Quatro coizas negras:—cabellos, ciliollos, sub'olhos, pupillas.

Quatro coizas brancas:—a pelle, o globo dos olhos, dentes e pernas.

Quatro coizas vermelhas:—lingua, labios, gengivas e faces.

Quatro coizas arredondadas:—cabeça, pescoco, ante-braço e tornozellos.

Quatro coizas longas:—costas, dedos, braços e pernas.

Quatro coizas estreitas:—sobrance-lhas, nariz, labios e mystero.

Quatro coizas largas:—testa, olhos, rins e bacia.

Quatro coizas carnudas:—faces, coxas, quadris e os gemoes da perna.

Quatro coizas pequenas:—orelhas, peito, mãos e pés.

CHRONICA DAS PRAIAS

PRAIA DA ROCHA

Já se veem postos os paus em que se lançarão os fios telegraphicos para a estação telegrapho-postal com que vai ser dotada esta praia.

A procura de casas continua insistente, não havendo já meio de satisfazer os pedidos.

Esta semana fizeram a sua intallação os srs. Guilherme Basto, de Portimão; dr. Castanho, de Silves; tenente-coronel Figueiredo, de Lagos; familia Mattos, d'essa cidade; conselheiro Padua Franco e esposa; capitão de mar e guerra Antonio Machado, esposa e filho; José Bivar, esposa e filho; engenheiro Gouveia e esposa.

São esperados proximoamente com suas familias os srs. Constantino Cu; maro, Frederico Mendes, de Portimão; familia Macarenhas, de Silves; dr. Penedo, de Beja; D. Maria da Gloria Teixeira Gomes, de Portimão; Jeronimo Buisel, de Portimão.

No Casino a animação faz os seus progressos, notando-se comtudo que a distracção eleitoral affasta alguns elementos d'aquelle centro de convívio.

Temos concertos de tarde ás terças, quintas e domingos ou dias santificados e á noite baile, que geralmente dura até á meia noite.

A praia é frequentada pela manhã e á tarde

G.

COMMISSÃO ELEITORAL

A commissão eleitoral eleita pelo centro regenerador de Faro é composta dos srs. Conde do Cabo de Santa Maria, José Alexandre da Fonseca, Padre João Ignacio Tavares, José Joaquim, João Basilio Correia Senior, Francisco José Bernardino e Brito, Carlos Augusto Lyster Franco, Joaquim Mendes Cabeçadas, José Maria Queiroz e dr. João Alvaro Pestana Gyrão.

NECROLOGIA

Apenas com 6 dias d'existencia, falleceu o innocente Americo José, filho do sr. João José do Pilar Mathias,

typegrapho-impressor d'este jornal.

Na quinta-feira ultima baixaram á sepultura, no cemiterio da ordem 3.ª de S. Francisco, d'esta cidade, os restos mortaes de D. Brites d'Assumpção Guerreiro, senhora de acrysoladas virtudes, que contava setenta e sete annos de idade. A seus filhos os srs. conego José de Sousa Guerreiro, reitor da cathedral d'esta cidade e Joaquim de Sousa Guerreiro, notario em Albufeira, enderressamos os nossos sentidos pezames.

CORRESPONDENCIAS

Moncarapacho

(Conclusão)

O *chanteur* não está comprehendido no artigo 439.º do codigo penal, que diz:—Se o credor furtar ou roubar alguma coisa pertencente ao seu devedor para se pagar da divida, esta circumstancia não justificará o facto criminoso, mas será considerada como circumstancia atenuante?

O *escrivão* do juiz de paz é um empregado publico, visto o artigo 327.º ainda do codigo penal que diz:—... considera-se empregado publico todo aquelle que, ou auctorizado immediatamente pela disposiçao da lei, ou nomeado por eleição popular ou pelo Rei, ou por auctoridade competente, exerce ou participa no exercicio de funções publicas civis de qualquer natureza?

Que crime commetto o empregado publico que no desempenho das funções do seu emprego tiver conhecimento de que certo individuo desercaminhou aos direitos alguns generos e não dá conhecimento d'esse desercaminho ás auctoridades competentes, fazendo propostas e ameaças ao individuo desercaminhador, para lhe extorquir uma divida a que *teria ou não direito*?

Porque não está já preso o *escrivão* de juizo de paz d'esta aldeia?

Quem é o juiz de paz d'esta aldeia?

A. Nobre.

Secção de Anuncios

AO PUBLICO

Resposta

O abaixo assignado, mandou fazer no dia 25 de julho uma profusa distribuição d'uns projectos intitulos REPTO que pelo seu theor decerto ninguem se convence que seria para «Inglez vê» mas sim e unicamente para chamar algum credor a quem de facto devesse qualquer quantia e sobretudo descobrir o *vilissimo* calumniador que sem a minima razão desacreditava o signatario, cujo credito e honestidade está ha muito reconhecido.

Tão feliz, que, sem mais cancelas encontrou o diffamador no expolicia Antonio Coelho, mercieiro do Largo de S. Pedro, que tambem uza por emprestimo da mulher, o nome de «Mendonça» ou seja, um tal Antonio Coelho de Mendonça o unico *pseudo* credor, que, sem caracter para se apresentar pessoalmente ao REPTO mandou cobrar uma

supposta divida de 2\$370 réis por um afilhado.

Em tempos idos, foi o signatario procurador do Coelho para lhe receber varias dividas e em varios pontos da comarca e n'essa qualidade prestou diversos serviços; é certo que tinha a receber os taes 2\$370 réis como *estorno* entre diversa percentagem ajustada para a cobrança, mas é certissimo que o tal Coelho *deve* ao signatario 3\$600 réis que nunca se liquidaram, durou esta situação mais de 2 annos sem reclamação alguma de parte a parte.

Quer o publico saber, porque o Coelho, veiu com um annuncio publicado n'este jornal em 7 dó corrente? Vae sabel-o:

1.º—Porque conhecendo o signatario um grande numero de proezas, do tal Coelho, *receptor de furtos* deixou de ser procurador, contando a varias pessoas que o Coelho tinha comprado roubos praticados por *menores* entre elles os seguintes:

24 kilos de brócha n.º 1 para sapateiro que valiam 2\$400 réis que elle pagou generosamente por 30 réis. 8 ou 10 peças de fita de seda para corôas funebres, que valem cada peça 6\$000 réis que elle pagou a 500 e a 600 réis.

Na sua casa foram encontradas caixas de *sabão roubadas* a Joaquim Correia Ricardo.

2.º e finalmente ultimo, por *emquanto*; o ter o signatario accitado gratuitamente a defeza e procuradoria do sr. José Emygdio Marques, latoeiro do Largo de S. Pedro contra quem o tal Coelho move no Juizo de Paz uma injusta accão de divida, julgamento que teve logar honrado industrial, que assim se livrou de tal expoliador

Querem provas!!! Exposto ao publico este nojento assumpto, declaro não voltar a elle peia repulsão e nojo que me causa o seu auctor.

Faro, 11 d'agosto de 1910.

José Martins da Cunha.

AMASSADOR—Precisa-se homem serio e com pratica, para amassar pão e promover vendas na cidade. Ordenado ou commissão, conforme se combinar. Nesta redacção se diz.

MOBILIA—Vende-se uma completa e nova, para casa de jantar—em carvalho—Machina de costura tambem nova. Avenida Hin ze Ribeiro n.º 22 (ao Campo da Trindade).

CAIXEIRO—Com pratica de mercearia dando boas referencias, precisa-se na mercearia Cunha, em Faro.

Terno Mechanico—Vende-se um em estado de novo, 1.º 10 e barramentos abertos. Quem pretender dirija-se ao Largo do Carmo, n.º 27, Faro.

CASA

Vende-se uma morada na rua de S. Francisco com o n.º 40.

Quem pretender dirija-se á mesma casa.



Caminhos de ferro do Sul e Sueste

5.ª SECCÃO DE VIA E OBRAS

Annuncio

Faz-se publico que, no dia 15 d'agosto de 1910, pelas 10 horas da manhã, na Secretaria da 5.ª Secção de Via e Obras, perante o respectivo Chefe de Secção, terá logar a arrematação para venda dos fructos pendentes das alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras, entre Messines e Villa Real de Santo Antonio e todo o Ramal de Portimão. O deposito provisorio para ser admittido a licitar é de 10\$000 réis.

As condições d'arrematação podem ser examinadas todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde, na Secretaria da 5.ª Secção de Via e Obras, em Faro.

Faro, 3 d'agosto de 1910.

Joaquim J. R. Pinto



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agencia em Faro-Rua Conselheiro Luiz Bivar

O gerente dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO em Faro, previne aos seus estimaveis clientes e ao publico d'esta cidade, que regressou de Lisboa trasendo um grandioso e colossal sortido.

VINDE EXAMINAR

Novidades sensacionais! Novidades deslumbrantes!

Em todas as nossas secções o nosso sortido de verão é de deslumbrante.--Lãs aos montes em cortes da mais rigorosa moda!--Sedas indas, garantidas e sem rival.--Tecidos vaporosos, chics e deslumbrantes.--Cassas, cambraias, sohanguns, linhos, renges, panamás, rendas e entremeios para todos os preços e larguras desde 10 réis.--Laises em tulle grec, em tulle tosca, em tulle maline, em chantily, em huipuz, em dourado, em prateado e em point-d'esprit, todas lindas!--Pa-lhas, crinas, galões, flores, folhagem e grinaldas.

Quem tem um sortido assim? Quem vende aos nossos preços?

Veus, echarpes, gases, novidades deslumbrantes da moda.--Blusas bordadas, blusas de Bruxella, blusas aos montes é que quasi de graça as vendemos

CHAPEUS FORMOSOS DE UM CHIC INCOMPARAVEL

Canotieres elegantes, praticos da ultima moda ao alcance de todos, ninguem tem um sortido assim, ninguem os vende aos nossos preços.--Brocados, tecido lindo e muito largo a 200 réis cada metro.--Sedas, ponges, luisines.--Sedas Paris--sarges, setins, damassas liberty surahs para 200, 320, 340, 550, 700 e mais preços.--Chitas, magnificos desenhos e preços, desde 60 réis o metro.--Zephires estrangeiros para camisas lindos, o que ha de melhor.--Colossal sortido de oxfords e riscados desde 50 réis o metro.--Algodões crus em todas as larguras e preços, desde 50 réis o metro.--Artigos para forros, paninos linetes, percaes e crinolines.--Tranças de lã e algodão, barbas d'aço e baleia a preços baratissimos.--Tapetes, oleados, futas cortinados sortido enorme!!! --Lavatorios, baldes, regadores, camas e berços de ferro; alguidares tinhas de zinco; louça esmaltada e de alluminium, ferros de engomar a vapor, lidets e colchoaria, em todos os tamanhos.--Mais de 200 artigos de bazar proprios para brindees que vendemos desde 60 réis.--Gravataria, camisaria, roupa branca para senhora, collarinhos, puahos em côr e brancos, fatos á maruja para creanças e lindas confeções para senhora.--Um sortido enorme de pregos para chapéus e guarnições para vestidos, as ultimas creações da moda! --Temos milhares de artigos pois, que sendo as nossas installações tão vastas, é inteiramente impossivel mencional-os.

Vendemos todas as nossas fazendas aos preços das fabricas com vantagens para os nossos clientes que compram 10 e 20 %, mais barato que os preços do mercado.

Os nossos brindees do fim do mez 1 decimo por cada 5\$000 réis de compras feitas na nossa casa.

PREMIO GRANDE 6 CONTOS DE RÉIS

A' nossa exposição de verão!

81

Aos Grandes Armazens do Chiado!

Succursal da Drogaria Peninsular

18-RUA D. FRANCISCO GOMES-22

FARO

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANIADO, OLEADOS PARA MESSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN DIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

Productos chimicos e medicinaes

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio noruegues de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

Deposito:—19-Rua Azevedo Coutinho-27

DAVID SABATH

FILTROS MALLIE

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO. Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para installações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos.

Sempre grande e varia do sortido de objectos proprios para brindees

MACHINA DE BARBEAR
«A GILLETE»

Não fere—dá grande economia—é d'uso facil.
Vende-se com 10 laminas, pelo preço de 4\$500 réis.

E' a unica casa que vende estas machinas por este preço, F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO.

Doenças das fossas nasaes,
ouvidos e garganta

PEDRO ALBUQUERQUE

CONSULTAS

Das 10 á 1 da tarde
Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 23 1.ª D.

FARO

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

A. E. de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»

134.-Rua Serpa Pinto,-134

FARO

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou

a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40-42-44

FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Forneimento completo para pharmacias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores, mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postacs illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA
SINGER



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quaranta
anos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTAN-
TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANOS PARA MELHO-
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM
SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

o mundo



Rua D. Francisco Gomes
FARO



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado
sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços
baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares
oculos, luzetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos
pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

Grande liquidação de mobílias

NA

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

Neste estabelecimento, o mais acreditado e antigo
da provincia, encontrará o publico, em variados esty-
los, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em
carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno,
por preços sem competencia, de construcção solida,
perfeita e garantida.

Bibliotheca Popular Scientifico-sexual

Collecção de 40 elegantes volumes de 80 a 86 paginas, ao preço de 100 rs.

Serie de 4 velumes, lindamente encadernados, preço 500 réis.

OBRAS PUBLICADAS:

1.ª SERIE

Luxuria e poderastia.--Estudo medico-social
consequencias e cura.

Amores lesbios.--Actos secretos e vergonhosos
entre mulheres.

III--Frazeres solitarios.--A masturbacão e o
onanismos; suas causas e remedios

IV--Amor e seguranca.--Regras, preceitos e
meios de evitar a gravidez.

2.ª SERIE

O acto breve.--Ereccão fugitiva, suas causas,
consequencias e cura.

VI--Amores sensuaes.--Physiologia do vicio no
amor.

VII--Hygiene sexual.--Compendio de saude e
formosura das solteiras e casadas.

VIII--O coração das mulheres.--Arte de amar
e ser feliz.

Todos os mezes serão publicados 2 volumes d'esta interessante bibliotheca de conhecimentos uteis e instructivos
E conveniente não confundir esta collecção com qualquer outra que appareça no mercado. Os pedidos de
emplares devem ser dirigidos directamente ao editor

FRANCISCO SILVA

216-B--RUA DE S. BENTO--LISBOA



PARA LEVANTAR
OU CONSERVAR
AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo governo, appro-
vado pela Junta de Saude Publica e
privilegiado

Recommendado por centenares dos mais
distinctos medicos, que garantem a sua su-
perioridade na convalescência de todas as
doenças e sempre que é preciso levantar as
forças ou enriquecer o sangue, empregan-
do-se com o mais feliz exito, nos estama-
gos, ainda os mais debéis, para combater as
digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia,
anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo,
afecções escrophulosas, etc.

Usam-n'o tambem, com o maior proveito,
as pessoas de perfeita saude, que tem ex-
cesso de trabalho physico ou intelectual,
para reparar as perdas ocasionadas por es-
se excesso de trabalho, e tambem aquelles
que, não tendo trabalho em excesso, re-
ceiam comtudo enfraquecer, em consequen-
cia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as co-
lheres com quaesquer bolachas ao lunch,
afim de preparar o estomado para receber
bem a alimentação do jantar; podendo tam-
bem tomar-se ao toast, para facilitar com-
pletamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se co-
nhece: é muito digestivo, fortificante e re-
constituente. Sob a sua influencia desenvolve-
se rapidamente o appetite, enriquece-se o
sangue, fortalecem-se os musculos e voltam
as forças.

Um calix d'este vinho representa um
bom bite.

O seu alto valor tem lhe conquistado as
medalhas d'ouro em todas as exposições na-
cionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha se á venda nas principaes pharma-
cias de Portugal e estrangeiro. Deposito ge-
ral: CONDE DO RESTELLO & C.ª, Pharmacia
Franco, F.ª, Belem--Lisboa.

QUARTOS PARA PERNOITAR

Acaba de abrir se uma nova ca-
sa, situada na Avenida D. Ame-
lia, n.º 38, direito, Faro, onde se
encontra o mais esmerado asscio.

Quem pretender, dirija-se á an-
tiga casa de pasto de João de
Brito, rua Azevedo Coutinho, d'esta
cidade.

MOTORES

Ha para vender dois motores a
gáz pobre da força de 40 a 45 caval-
los com o respectivo gerador e ga-
zometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a
casa onde estão montados, deposito
de carvão, forja e um espaçoso ter-
reno annexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens
Farense.

Pipas

Vendem-se, arqueadas de fer-
ro e em bom estado.

Rua D. Francisco Gomes 49-
51--Faro.



CONTRA
A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO
UNICA auctorisada, privilegiada e pre-
miada com Medalhas d'OURO em todas
as exposições.

E' um excellent tonico reconstituente, e
um precioso alimento reparador, muito
agradavel e de facil digestão, de que milha-
res de medicos e docentes têm tirado, como
attestam, o maior proveito na falta de ap-
petite, nos padecimentos de peito, na conva-
lescência de quaesquer doenças, na alimen-
tação das mulheres gravidas e amas de lei-
te, das pessoas idosas, creanças, amemicos e
em geral dos debilitados, qualqer que seja
a causa da delitidade. Deposito Geral:--
Pharmacia Franco, Filhos, Belem--Lisboa

FABRICA DE SANTO ANTONIO

MOAGEM DE TRIGO PELO SYSTEMA
AUSTRO-HUNGARO
PORTIMÃO-(ALGARVE)

ESTE estabelecimento, cujos productos tem sido repetidas vezes
analysados pelas estações officiaes sem que, de nenhuma
vez, se tenha reconhecido a existencia da menor falsificação
ou adulteração d'elles, tem á venda, de genuidade e pureza absolu-
mente garantidas, as seguintes marcas de farinha sómente de trigo:

Farinha de 1.ª (um fio) a 102 rs. por kilo--7.660 rs. por sacca de 75 kilos
Idem de 2.ª (dois fios) a 92 rs. » » --6.900 rs. » » de 75 »
Idem de 3.ª (tres fios) a 84 rs. » » --6.300 rs. » » de 75 »
Idem em rama (quatro fios) a 80 rs. » » --6.000 rs. » » de 75 »
Cabecinha a 60 rs. por kilo.
Semea superfinã a 30 rs. por kilo e a prompto pagamento mais 1 1/2 %
ou 25 rs. de dez saccas para cima.

As farinhas de um fio, dois fios e tres fios, tem o desconto de
3 % em compras superiores a 10 saccas.

Moe-se trigo para particulares a 4 réis por kilo

Sempre que o publico deseje, pode verificar
a escrupulosa laboração d'esta fabrica

COMPANHIA DE SEGUROS PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis..... 1.600.000\$000
Emitido e 320.000\$000

FUNDADA EM 1884

31

Rua Aurea, 100--LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e
polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á
sua arte, bem como: encerar casas e mobílias, trabalhos
perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade
de mobílias.

Vae a casa dos Ex.ªs freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70 --(na antiga casa de Antonio S.Chora)

FARO

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36--Rua 1.º de Dezembro--40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confec-
cionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com prom-
ptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

Explicações

Das disciplinas do curso secun-
dario, de 15 de agosto em diante,
por J. Carneiro d'Almeida, explica-
do no Pensionato Escolar, rua Le-
thes, n.º 67, Faro.

Empregado

Offerece-se para escriptorio ou
caixa, tambem tem larga pratica
de mercearias.

N'esta redacção se diz.

ARMAZEM DE VIVERES

DE
J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTÍSSIMO

Os Ex.^{mos} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o prehendimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento acaba de realisar um accordo commercial como sr. J. B. Vilhena que ha pouco regressou de Lisboa, onde foi fazer um sortido de fazendas propria da estação, e que tudo vende por preços resumidos, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

**Sempre bom gosto,
sempre novidades!**

MERCEARIA

DE
Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e esmerpulsosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

(Loja de portas encarnadas)

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE
Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homem, senhora e crianças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

ADEGA 1.º DE DEZEMBRO

RUA D'ALFORTEL

FARO

Este estabelecimento tem á venda azeites finos de Moura, Brinches e Redondo, vinhos genuinos de Bias, Fuzeta e Valle de Joio, geropigas, vinho branco fino, aguardente de passinha Cartier e anizada, vinagre, aveia limpa e tremoços, sendo muito reduzidos os preços da aveia e tremoços, quando a venda for effectuada em quantidades excedentes a dez saccos. Preços de todos os artigos muito modicos.

Quem pretender dirija-se a Manuel Martins Caiado. 2

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS
GENEROS

92-Rua do Rosario-94

FARO

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS-FARO

ENCARREGA-SE DE QUASQUER QUESTÕES CIVIS
VEIS OU COMMERCIAES

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão

e arroz

58 a 64-RUA CONSELHEIRO BIVAR

58 a 64.

FARO



CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medilhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principais medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho de saude publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua effiacia em innumerissimas observações officiaes feitas nos hospitales e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A venda nas Pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.^o - Conde do Restello & C.^o, Belem-1 LISBOA.

Licções

1.º-Curso pratico e theorico da lingua franceza, por um professor diplomado pela universidade de Paris.

2.º-Curso theorico e pratico da lingua ingleza.

3.º-Curso commercial, comprehendendo contabilidade, correspondencia commercial em francez e inglez, noções de geographia commercial e direito commercial.

Estes cursos começarão, tão depressa haja inscripção sufficiente.

Para tratar, dirigir-se ao dr. José Francisco Soares, no Pensionato Escolar.

OFFICINA

DE
ESCULTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, as sim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO

AGUAS

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as *Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin*, tendo obtido bons resultados no seu emprego. E por ser verdade, passo o presente que assigno. Lisboa, 11 de junho de 1909.

Carlos Barral Filippe

FRANCISCO MEXDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado as *Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin*, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias e gastro-intestinaes com complicações hepaticas. Lisboa, 21 de abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das *Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido)*, e que os resultados obtidos tem sido muito bons. E por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional. Lisboa, 1 de junho de 1909.

Francisco d'Oliveira Luzes.

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as *Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin (Espido)*, em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios. Por ser verdade e mo ser pedido, passo o presente que assigno. Lisboa, 22 de junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as *Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin (Espido)*, no periodo agudo e sub agudo da bleunorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica. Porto, 16 de junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as *Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin*, reputando as ve dadeiramente preciosas nas doencas de bexiga e dos rins. Porto, 14 de junho de 1909.

Julio Athur Ayres Cardoso.

A venda em todas as Pharmacias, Drograrias, Hotéis e Restaurantes. Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, **DROGARIA SILVERIO**, 219-Rua da Prata, 231-LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (emgrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.^{mos} freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm. Colchoarias completas com bonitos padroes.

Lavatorios completos.

Fornecer qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com 10 % de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade.

Summauma, o que ha de melhor a 800 réis o kilo

E' ABOVEITAR